

Mesa Temática 5

TICs: novas estratégias de geração de valor

A área de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) envolve um conjunto de tecnologias que, atualmente, permeiam toda a estrutura produtiva. Esta mesa temática terá como foco a área de telecomunicações e sua interação com o sistema produtivo de *software*, o qual, no Brasil, vem passando por um conjunto de mudanças voltadas tanto ao fortalecimento da competitividade da indústria nacional quanto ao aumento da agregação local de valor diante do crescimento significativo da pressão competitiva externa.

Estas mudanças visam reverter um processo desencadeado na década de 1990 no Brasil, quando ocorreu a abertura comercial, privatização e reestruturação das telecomunicações, bem como, a falta de estratégia de desenvolvimento conjunta com a área de *software*. Tais desenvolvimentos comprometeram a maior parte da capacitação industrial e tecnológica desenvolvida durante as décadas de 1970 e 1980, tornando a indústria nacional fortemente dependente de importações e do ingresso de empresas multinacionais. Ao mesmo tempo, os governos de alguns países em desenvolvimento, tais como: China e Índia, implementavam políticas voltadas para a criação e consolidação de capacitações industriais e tecnológicas em telecomunicações com o desenvolvimento de "*software embarcado*" que, no caso da China particularmente, resultaram na criação de empresas multinacionais, que vêm ampliando, crescentemente, sua participação no mercado mundial. Na Índia, as TICs foram utilizadas para propiciar o acesso de populações rurais às informações de mercado, financiamento, combate a pragas, entre outros elementos que, não apenas permitiram a elevação da renda dessas populações, como promoveram a rápida expansão do mercado de TICs nas faixas de baixa renda no país.

A nova política de telecomunicações implementada no Brasil envolve a criação de novos instrumentos de política industrial e de inovação que estão voltados ao adensamento tecnológico conjunto entre os sistemas produtivos de telecomunicações e *software*. Tais instrumentos constituíram-se no foco da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), no período 2008-2010, e foram fortalecidos na PDP II, principalmente, através da criação do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) e outros instrumentos específicos que possibilitam maior acesso ao consumidor e condições competitivas para concorrer com os monopólios internacionais. Portanto, percebe-se que esses novos instrumentos, juntamente com aqueles existentes, visavam tanto a ampliação dos serviços de banda larga, como o uso do poder de compra público para o fortalecimento das capacitações industriais e inovativas em telecomunicações e *software*.

Questões para discussão:

1. Qual o novo papel do Estado na formulação e implementação das novas políticas industriais e de inovação de telecomunicações e *software*?
2. Que tipo de políticas industriais e de inovação os países em desenvolvimento vêm adotando com o objetivo de fortalecer a competitividade de suas empresas? Quais são os principais instrumentos utilizados?
3. Qual o papel do poder de compra do Estado nas novas políticas de telecomunicações com penetração no sistema produtivo de *software*?
4. Além da ampliação do acesso aos serviços de banda larga, que outros instrumentos de política na área das TICs poderiam ser implementados no Brasil para fortalecer o processo de combate à pobreza, contribuir para a inclusão social e ampliar o mercado doméstico?